Prefeitura realiza confraternização com educandos atendidos pelos Cras

Date : 14-12-2017

Apresentações culturais fizeram parte da programação

“O Cras melhorou a minha vida”, contou um dos educandos

A manhã desta quinta-feira, 14, foi de confraternização para os educandos dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Proteção Social Básica da Secretaria de Desenvolvimento Social. A atividade, que aconteceu no Estádio Edvaldo Flores, envolveu brincadeiras, esportes e pintura facial além de apresentações de música e dança realizadas pelos próprios educandos.

O prefeito Herzem Gusmão fez questão de prestigiar o evento. O gestor foi recebido por 260 crianças e adolescentes que participam dos serviços ofertados pelas oito unidades dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) da zona urbana de Vitória da Conquista, incluindo ainda os de Bate-Pé e de São João da Vitória (Batuque), que vieram fazer parte da festa.

“A gente sente no semblante dessas crianças a alegria. Elas precisam desta integração. Portanto, saímos daqui do Edvaldo Flores renovados, felizes e alegres”, comentou o prefeito. Herzem assistiu às performances preparadas pelos educandos, acompanhado pela comitiva do Governo Municipal e pela primeira-dama, Luci Freire.

Herzem assistiu às performances preparadas pelos educandos

Para os jovens que são atendidos pelo Serviço, este foi um momento de diversão e integração. Miguel Artur Chaves, de 11 anos, é educando do Cras Jardim Valéria há quatro, e conta os benefícios que o órgão lhe trouxe: “Além do meu estado físico, melhorou a minha vida”. Isto porque Miguel atribui ao Serviço, por exemplo, a motivação para tirar boas notas na escola.

Laisla, de 14 anos, também faz parte do Cras Jardim Valéria há quatro anos. Lá, ela participa de aulas de capoeira, violão e artes, além de rodas de conversa. Ela cita as mudanças que essa rotina trouxe para sua vida: “Eu não tinha um comportamento muito bom, aí eu entrei para o Cras, conheci várias pessoas e eu mudei. Traz um bom desenvolvimento para a gente”, afirma.

Além disso, ela faz uma avaliação das atividades de 2017: “De todos os anos, este foi o melhor, houve várias atividades diferentes.”

A coordenadora de Proteção Social Básica, Aline Maciel, explica que os Cras oferecem a estes jovens serviços de orientação social e atividades voltadas à convivência, ao desenvolvimento de autonomia e protagonismo. Ela também destacou a importância do momento de confraternização: “Os educandos aprenderam tantas coisas, e é como se este momento tornasse mais concreto tudo que foi feito durante o ano. E também serve para gente pensar no que a gente quer para o próximo ano”.

Para Miguel, os esportes e as brincadeiras são as atividades que ele mais gosta no Cras